



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição 18 **matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 3 de janeiro de 2012

O ESTADO DE SÃO PAULO Pacote terá incentivos à exportação de manufaturados.....	1
VEICULAÇÃO NACIONAL	
O ESTADO DE SÃO PAULO Governo prepara pacote de incentivo para as exportações da indústria	2
VEICULAÇÃO NACIONAL	
FOLHA DE SÃO PAULO Saldo comercial volta a registrar resultado de antes da crise de 2008.....	4
VEICULAÇÃO NACIONAL	
VALOR ECONÔMICO Gradiente anuncia troca de ações e volta ao mercado	5
VEICULAÇÃO NACIONAL	
PÁGINA 20 Suframa convoca candidatos para unidades descentralizadas.....	7
VEICULAÇÃO NACIONAL	
O GLOBO Exportação e importação recordes.....	8
VEICULAÇÃO NACIONAL	
A GAZETA Suframa convoca candidatos de unidades descentralizadas	10
VEICULAÇÃO NACIONAL	
RONDONÓTIAS SUFRAMA convoca candidatos para unidades descentralizadas.....	11
VEICULAÇÃO NACIONAL	
DIÁRIO DO COMÉRCIO Dilma inicia o seu governo	12
VEICULAÇÃO NACIONAL	
AGÊNCIA CÂMARA Fotógrafos profissionais poderão importar câmeras livres de impostos.....	13
VEICULAÇÃO NACIONAL	
AGÊNCIA CÂMARA Importados em área de livre comércio poderão ser isentos de PIS e Cofins.....	14
VEICULAÇÃO NACIONAL	
O ESTADÃO Governo prepara pacote de incentivo para as exportações da indústria	15
VEICULAÇÃO NACIONAL	
AMAZONAS NOTÍCIAS SUFRAMA convoca candidatos para unidades descentralizadas.....	16
VEICULAÇÃO NACIONAL	
TUDO RONDÔNIA SUFRAMA convoca candidatos para unidades descentralizadas.....	17
VEICULAÇÃO NACIONAL	
REVISTA EXAME Agora é pra valer: Gradiente volta às prateleiras em abril deste ano.....	18
VEICULAÇÃO NACIONAL	
REVISTA EXAME Pimentel não consegue avançar com plano de flexibilizar IPI de importados.....	20
VEICULAÇÃO NACIONAL	
REVISTA EXAME Superávit comercial do Brasil soma US\$29,8 bi em 2011	22
VEICULAÇÃO NACIONAL	
RONDÔNIA DINÂMICA SUFRAMA convoca candidatos para unidades descentralizadas.....	23
VEICULAÇÃO NACIONAL	

	VEÍCULO O ESTADO DE SÃO PAULO		EDITORIA
	TÍTULO Pacote terá incentivos à <u>exportação</u> de manufaturados		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Com o peso cada vez menor dos manufaturados nas **exportações** brasileiras, fato realçado ontem com a divulgação da balança comercial de 2011, o governo prepara um pacote para incentivar a venda de produtos industrializados no exterior. Uma das prioridades é o financiamento.

"O crédito é um dos pontos fracos do **mercado**", diz o secretário executivo do **Ministério do Desenvolvimento**, Alessandro Teixeira. O anúncio deve sair até março.

ECONOMIA / PÁG. B1

	VEÍCULO O ESTADO DE SÃO PAULO	EDITORIA	
	TÍTULO Governo prepara pacote de incentivo para as <u>exportações</u> da indústria		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Apesar de as vendas gerais baterem recordes e do saldo comercial de US\$ 29,79 bi em 2011, venda de produtos manufaturados preocupa

CÉLIA FROUFE, BRASÍLIA - O Estado de S.Paulo

Com a participação cada vez menor dos produtos manufaturados nas exportações brasileiras - fato realçado ontem após a divulgação dos números da balança comercial de 2011 - o governo prepara um pacote para incentivar a venda de itens industrializados no exterior. Os estudos tiveram início há duas semanas e envolvem a participação de vários **Ministérios**.

O anúncio das novas medidas deve acontecer até o fim de março. Com a promessa de um pacote, o governo espera bons resultados no volume das exportações em 2012, conforme declara o secretário executivo do **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)**, Alessandro Teixeira.

Em 2011, as exportações bateram recorde: somaram US\$ 256 bilhões. Mas ficaram levemente abaixo da meta do governo, que era de US\$ 257 bilhões. As importações também foram as maiores de todos os tempos: chegaram a US\$ 226 bilhões.

A diferença gerou um superávit de US\$ 29,790 bilhões para a balança comercial em 2011. Apesar de 48% maior que o volume alcançado em 2010, o resultado está bem abaixo da marca de US\$ 40 bilhões vista em 2007

Pacote. O crédito para o exportador deverá ser o núcleo do pacote que será lançado, pois o governo está ciente de que as linhas de financiamento estão cada vez mais escassas e caras, graças ao cenário atual, que conta com uma economia mundial desaquecida e acirramento da competição entre empresas e países em busca de mercados.

"O crédito é um dos pontos fracos do mercado. Obviamente, trabalhar com crédito é importante", avaliou Teixeira.

Em setembro, a presidente Dilma Rousseff lançou o Reintegra, um programa de estímulo às exportações, que virou lei apenas no mês passado. Essa movimentação do governo tem uma explicação. Primeiro, a indústria prevê que 2012

será um ano difícil. Depois, identifica que nos últimos quatro anos a participação dos produtos manufaturados na balança comercial passou de 52% (em 2008) para 36,1% em 2011. O encolhimento também está relacionado à alta dos preços das commodities.

Em 2011, a venda de manufaturados somou R\$ 92,3 bilhões - volume maior do que o dos produtos semimanufaturados (US\$ 36 bilhões), mas bem inferior ao dos produtos básicos (US\$ 122,5 bilhões). Segundo a secretária de comércio exterior do **MDIC**, Tatiana Prazeres, o resultado é fruto mais do aumento das vendas que da alta dos preços.

Na lista dos produtos básicos estão itens agrícolas e o minério de ferro, principal produto vendido pelo Brasil.

Com a demanda por commodities no mercado externo, os produtos básicos ganharam espaço nas exportações. Teixeira disse que isso não é um problema para o País, mas que o governo deseja ver expansão em todos setores.

O agronegócio, afirmou, sempre será destaque na balança comercial. "Mas dizer que vai carregar a balança é muito forte." Sobre o minério de ferro - que apresentou queda nas cotações - a expectativa do **MDIC** é que a cotação chegue a um "nível bom". "O minério deve se manter no padrão em que fechou o ano", disse.

Concorrência chinesa. Uma retomada do peso dos manufaturados na pauta de exportações no curto prazo é pouco provável, avalia o professor do Ibmec/RJ Ruy Quintans. Pouco eficiente, na avaliação dele, o País continuará tendo de enfrentar a concorrência de produtos chineses nos mercados internacionais. "Nosso principal problema é o custo país. O **Brasil** é um país muito caro", diz.

O câmbio valorizado, uma das principais reclamações dos exportadores, também deve continuar impactando negativamente a balança comercial. /COLABOROU GLAUBER GONÇALVES

	VEÍCULO FOLHA DE SÃO PAULO	EDITORIA	
	TÍTULO Saldo comercial volta a registrar resultado de antes da crise de 2008		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Pesquisa do BC mostra que analistas estão mais pessimistas sobre economia neste ano

MAELI PRADO

de Brasília

O país registrou, no ano passado, um saldo comercial de quase US\$ 30 bilhões, o melhor resultado desde 2007 (antes da crise internacional) e acima das expectativas dos analistas para 2011.

Tanto as **exportações** quanto as **importações** bateram recorde. Os preços favoráveis das matérias-primas ajudaram a impulsionar as vendas lá fora. Já o aquecimento da economia brasileira e o **dólar** barato contribuíram para compras também elevadas no exterior.

Diante de um cenário mais incerto neste ano, por conta da crise na Europa, um crescimento ainda lento nos EUA e a China reduzindo sua expansão, o governo acenou ontem com estímulos para **exportadores** de produtos manufaturados, como maior acesso a financiamento.

Segundo Alessandro Teixeira, secretário-executivo do **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio**, as medidas deverão ser anunciadas ainda no primeiro trimestre e apoiarão fabricantes de produtos de média e alta tecnologia.

"As **exportações** devem crescer em relação a 2011, mas não falaremos em números até termos mais certeza sobre o que acontecerá com a economia internacional."

Nas estimativas de José Augusto de Castro, da Associação de **Comércio Exterior do Brasil** (AEB), os preços das matérias-primas e as vendas ao exterior deverão cair neste ano.

Analistas também estão mais pessimistas sobre o desempenho da economia brasileira em 2012.

Pesquisa divulgada ontem pelo Banco Central mostra que a estimativa de crescimento em 2012 foi revista de 3,4% para 3,3%.

O ministro Guido Mantega (Fazenda) mantém previsão de 5% para 2012. As estimativas para a expansão em 2011 também foram revistas para baixo e estão em 2,8%.

A inflação esperada para este ano recuou pela quinta semana e está em 5,32%.

	VEÍCULO VALOR ECONÔMICO	EDITORIA	
	TÍTULO Gradiente anuncia troca de ações e volta ao <u>mercado</u>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Acionista minoritários da IGB terão que pagar pouco menos de 2% do valor da ação para participar da nova empresa operacional CBTD

Fernando Torres

Três anos depois de ter anunciado acordo para pagar uma dívida de quase R\$ 400 milhões a seus credores privados, a Gradiente anunciou ontem os termos finais da operação societária que deve finalizar o processo de reestruturação da companhia.

Já o plano para volta da marca às prateleiras de produtos eletrônicos do varejo, que já foi anunciado e não cumprido no passado, foi novamente agendado, agora para os meses de abril e maio.

Conforme as condições previstas na reestruturação societária divulgada ontem à noite, os 2,5 mil acionistas da IGB Eletrônica, dona da marca Gradiente, terão opção de trocar suas ações por uma participação na HAG (Holding de Acionistas da Gradiente), que terá 40% do capital da Companhia Brasileira de Tecnologia Digital (CBTD), que será a empresa operacional. A CBTD arrendou a marca Gradiente da IGB e o dinheiro do aluguel será usado para quitar os compromissos com os credores privados.

Mas a troca de ações da IGB pela HAG não sairá de graça. Os acionistas da IGB terão que entrar com um total R\$ 3,1 milhões em dinheiro na operação.

O fato relevante divulgado ontem diz que para cada ação da IGB o investidor receberá dez ações da HAG e terá que pagar R\$ 0,025 por papel novo emitido por esta última. O investidor que possui um lote de 100 ações da IGB, ou um investimento equivalente a R\$ 1.265 pela cotação de ontem (de R\$ 12,65 por ação), terá que pagar um adicional de R\$ 25 (ou 2%) para entrar na base de acionistas da HAG, que terá registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários e será listada no Novo Mercado.

Antes dos minoritários, a família Staub, que controla a IGB com pouco mais de 50% do capital, terá feito troca de suas ações por papéis da HAG em condições semelhantes, também entrando com sua parte em dinheiro.

Esse aporte em caixa, considerado diminuto pela IGB, será necessário porque a HAG tem um capital apenas simbólico e precisa de recursos para se manter, explicou ontem o controlador do grupo, Eugênio Staub, em teleconferência com jornalistas.

A oferta de troca de ações só será considerada válida se dois terços dos detentores de papéis da IGB aderirem à operação.

Os demais 60% de participação no capital da CBTD, a empresa operacional, serão do Fundo de Investimento em Participações Enseada, que tem como cotistas a fabricante multinacional de eletrônicos Jabil (que também é uma das principais credoras da IGB), a Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam) e os fundos de pensão Petros, dos funcionários da Petrobras, e Funcef, dos empregados da Caixa Econômica Federal. Ao todo, o FIP Enseada pagou R\$ 68 milhões para ter debêntures conversíveis em ações da CBTD, que lhe darão a fatia de 60% do capital.

Staub foi questionado sobre o fato de o FIP Enseada entrar com R\$ 68 milhões e ficar com 60% da CBTD, enquanto os acionistas da IGB trocarão os 100% da companhia, que valia mais de R\$ 150 milhões na bolsa ontem, por uma fatia de 40% no capital da empresa operacional.

Ele ressaltou que a CBTD, por meio do arrendamento da marca, vai assumir R\$ 400 milhões do passivo da IGB. E os acionistas ainda têm a possibilidade de participar do negócio sem por dinheiro. Não é um mau negócio.

De acordo com Staub, era melhor que não fosse preciso nada disso Mas a solução é muito boa para preservação da marca, para os novos investidores e para os acionistas da IGB, afirmou.

Para a família dele, em particular, o negócio preserva a posição de controle dentro da HAG, que vai suceder a IGB, e conseqüentemente lhe dá peso relevante nas decisões da CBTD. O acordo de acionistas firmado com o FIP Enseada, explicou Staub, prevê que as decisões mais estratégicas sejam tomadas por unanimidade.

No fato relevante divulgado ontem, a IGB tratou também de uma disputa judicial envolvendo a cobrança de

uma taxa pela **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus** (**Suframa**).

A companhia teve ganho de causa Supremo Tribunal Federal e espera agora uma definição do Superior Tribunal de Justiça sobre o prazo pelo qual a cobrança foi indevida, de cinco ou dez anos. Na segunda hipótese, mais benéfica e considerada a mais provável pela IGB, a companhia teria direito a cerca de R\$ 235 milhões em precatórios.

Esse dinheiro seria mais do que suficiente para cobrir outro passivo da companhia, esse tributário, avaliado em cerca de R\$ 125 milhões. Em setembro, o patrimônio líquido da IGB era negativo em R\$ 470 milhões.

	VEÍCULO PÁGINA 20	EDITORIA	
	TÍTULO Suframa convoca candidatos para unidades descentralizadas		
ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Os 27 candidatos aprovados no concurso da **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus (Suframa)** para atuarem no cargo de Agente Administrativo nas unidades descentralizadas da autarquia têm até o dia 21 de janeiro para tomarem posse. Convocados no dia 23 de dezembro de 2011, os concursados precisam apresentar a documentação necessária e realizarem os exames exigidos pela instituição.

Os candidatos aprovados atuarão nas sedes da **Suframa** em Porto Velho, Ji-Paraná e na Área de Livre **Comércio** de Guajará-Mirim, ambas em Rondônia (RO), em Boa Vista (RR), na Área de Livre **Comércio** de Macapá e Santana (AP) e em Rio Branco (AC). A lista segue rigorosamente a ordem geral de classificação das localidades para onde os candidatos foram aprovados no concurso da autarquia realizado em 2008.

A Coordenadoria Geral de Recursos Humanos da **Suframa** (CGRHU) alerta para a proximidade no término do prazo, e coloca o serviço social do setor à disposição dos candidatos para todo tipo de esclarecimento. O número de contato e (92) 3321-7192, e, por intermédio dele, é possível realizar o agendamento na junta médica para a entrega dos exames.

A lista de documentos e exames exigidos para a posse dos aprovados está disponível no site da autarquia. (http://www.Suframa.gov.br/Suframa_EditalConcurso.cfm).

Lista dos convocados

Conforme a Portaria nº 403 do **Ministério** do **Desenvolvimento**, Indústria e **Comércio** Exterior (**Mdic**) de 23 de dezembro de 2011, os convocados para atuarem em Guajará-Mirim, RO, são: Rosiane Carvalho de Jesus, Gustavo Carvalho de Souza, Luciano Camelo da Silva, Tania Maria Pereira Monteiro (Guajará-Mirim, RO). Para Macapá e Santana (AP), foram convocados Weber de Sá Diniz, Jaciara da Silva Cordeiro, Karina Pingarilho Paschoalin Castro.

Para Ji-Paraná (RO), foram aprovados Patrícia Ribeiro Furtunato, Maria Elvira Oliveira Azambuja, Mariano Ribeiro Rodrigues, Sheila Graziela Albuquerque de Farias, Flávio Guilherme Morais da Silva, Cyro Freitas Uchôa, Fernanda Lemos Ribeiro, Junia Batista Heringer, Lilian Viana Fonseca e Éder Maik Silva Naim. Para Rio Branco (AC), foram nomeados Wenderson da Silva Gomes, Diana Dalva Teixeira e William da Silva Barros.

Assessoria **Suframa**

	VEÍCULO O GLOBO	EDITORIA	
	TÍTULO Exportação e importação recordes		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Puxado por "commodities", saldo atinge US\$29,7 bi em 2011. China é principal destino das vendas

Martha Beck

Vivian Oswald

A disparada dos preços de commodities, como o minério de ferro e a soja no **mercado** internacional, foi o principal motor do **comércio** exterior brasileiro em 2011. Foi graças a esses produtos que as **exportações** do país alcançaram o valor recorde de US\$256,041 bilhões, alta de 26,8% sobre 2010. Já as **importações**, que também tiveram o melhor desempenho da história, ficaram em US\$226,251 bilhões, avanço de 24,5%. Com isso, a balança comercial fechou 2011 com superávit de US\$29,790 bilhões, o melhor dos últimos quatro anos, avançando quase 50%.

Para se ter uma ideia do impulso que a valorização das cotações das commodities deu à balança em 2011, o preço do minério de ferro **exportado**, principal produto da pauta brasileira, subiu 35,9% no ano passado. Já a quantidade vendida avançou 6,4%. No caso da soja em grão, o preço saltou 31,6%, e a quantidade, 12,3%.

- A balança comercial dependeu basicamente da alta dos preços no **mercado** externo. Isso é muito ruim, pois é uma variável sobre a qual não se tem controle - disse o presidente da Associação de **Comércio Exterior do Brasil** (AEB), José Augusto de Castro.

Cai **exportação** de carros e calçados

Os bons ventos que sopraram para os produtos básicos, que segundo a AEB totalizaram 72% da pauta de **exportações** em 2011, não se repetiram para os manufaturados, que tiveram um desempenho fraco. O principal, automóveis de passageiros, recuou 1,2% ante 2010. Já os calçados, afetados por câmbio e competição asiática, tiveram queda nas vendas de 13,3%.

O governo, porém, preferiu comemorar os dados de 2011. Segundo o secretário-executivo do **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**, Alessandro Teixeira, todas as previsões para o comportamento da balança foram superadas. E o **Brasil** foi o país com o quarto melhor desempenho nas **exportações**. Com um crescimento de

27% no ano, as vendas do país só tiveram alta menor que as registradas por Índia (45%), Rússia (32%) e Austrália (32%). Com isso, disse o secretário, o **Brasil** aumenta sua participação no **comércio** mundial de 1,36% em 2010 para 1,42% em 2011.

Segundo ele, o governo vai lançar no primeiro trimestre um pacote para incentivar a **produção**, comercialização e **exportação** de manufaturados. Ele não quis adiantar as ações, mas informou que a ideia é elevar a oferta de crédito aos empresários. Como antecipou o GLOBO, parte da estratégia é aumentar o capital do **BNDES** para que o banco empreste mais ao setor produtivo.

- Estamos pensando em ações que fortaleçam a **produção** e a **exportação** de manufaturados, o que sempre passa por aumento de crédito - disse ele.

Teixeira afirmou que, em 2012, o setor **exportador** contará não só com mais medidas de incentivo, mas terá câmbio favorável (superior a R\$1,80) e um preço elevado para as commodities agrícolas, devido à demanda mundial por alimentos. Para ele, o recrudescimento da crise não deve afetar os bons preços do **mercado**.

Porém, ele vê como dificuldades a estagnação das economias europeia e americana, a falta de crédito e o acirramento da guerra cambial. Foi essa guerra que acabou resultando, em 2011, num aumento maior das **importações** de bens de consumo (27,5%) do que de matérias-primas (21,6%) e bens de capital (16,8%).

Para Teixeira, ante as incertezas globais, o governo aguardará para divulgar a meta de **exportação**. Enquanto o Banco Central (BC) prevê que as **exportações** subam 4,3%, a AEB estima queda de 7,4%. Entre os bancos privados, as projeções vão desde queda de 7% até alta de 5%. Em 2011, a meta era de US\$257 bilhões e foi quase que integralmente cumprida.

- Estamos otimistas em relação a 2012, mas vamos esperar para fazer nossa previsão - disse Teixeira.

Mas o presidente da AEB tem outra explicação para a demora:

- Teriam que admitir que haverá uma queda nas **exportações**.

Castro lembrou que a cotação do minério de ferro, por exemplo, está em queda no **mercado** internacional. O produto chegou a ser vendido por US\$128 a tonelada em 2011, mas o valor baixou para US\$109.

Só em dezembro, as **exportações** atingiram US\$22,1 bilhões, mais 10,6% sobre o mesmo mês em 2010. As **importações** ficaram em US\$18,3 bilhões, avanço de 22,9%. Ambos os valores são recorde para o mês. O saldo do mês ficou em US\$3,8 bilhões.

Segundo as últimas projeções do BC, o déficit em transações correntes do país (resultado das operações realizadas com o exterior) deve crescer US\$12 bilhões em 2012, passando para US\$65 bilhões. O principal responsável pela deterioração nas contas externas deve ser a balança comercial.

Reservas fecham ano em US\$352 bi

A Ásia foi o principal destino das **exportações** brasileiras, totalizando US\$76,7 bilhões, dos quais US\$44,3 bilhões para a China. Para a América Latina e Caribe o **Brasil** vendeu US\$57,2 bilhões; US\$52,9 bilhões foram para a União Europeia; para o **Mercosul**, US\$27,8 bilhões; e para os EUA, US\$25,9 bilhões.

Ante a crise internacional, o **Brasil** intensificou a estratégia de engordar as reservas cambiais como medida

preventiva e obteve o maior colchão de recursos em moeda estrangeira de todos os tempos. Segundo o BC, o país fechou 2011 com US\$352 bilhões em caixa. Além de um novo recorde, o valor representa uma alta de US\$63,44 bilhões, ou 22%, ante 2010. Trata-se da segunda maior alta da história, depois de 2007, quando as reservas cresceram US\$94,49 bilhões em um ano.

O aumento, o décimo consecutivo, se deveu à entrada de recursos estrangeiros, sobretudo investimentos diretos, que bateram novo recorde.

- Não houve saídas significativas mesmo com a crise na Europa. A saída só foi acontecer agora, no fim do ano. O **Brasil** continua recebendo muitos recursos no exterior - disse o economista-chefe da Confederação Nacional do **Comércio** (CNC), Carlos Thadeu de Freitas Gomes.

Analistas, porém, criticam o nível elevado das reservas internacionais por considerar alto o custo de manutenção. Enquanto a remuneração destes ativos não passa das aplicações nos bônus do Tesouro americano, o governo paga os altos juros brasileiros para levantar recursos no **mercado** financeiro. Esses recursos engordam as reservas, compostas por **dólares** comprados pelo BC diretamente no **mercado** ou obtidos com a emissão de títulos da dívida pública vendidos aos investidores. Em 2010, a manutenção das reservas internacionais elevadas resultou numa despesa de R\$26,6 bilhões para o BC, de acordo com o balanço da autoridade monetária.

	VEÍCULO A GAZETA	EDITORIA	
	TÍTULO Suframa convoca candidatos de unidades descentralizadas		
ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Os 27 candidatos aprovados no concurso da **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus (Suframa)** para atuarem como agente administrativo nas unidades descentralizadas têm até 21 de janeiro para tomarem posse. Convocados no dia 23/12, os concursados precisam apresentar a documentação necessária e realizar os exames exigidos pela instituição.

Os candidatos aprovados atuarão nas sedes da **Suframa** em Porto Velho, Ji-Paraná e na Área de Livre **Comércio** de Guajará-Mirim (RO), em Boa Vista (RR), na Área

de Livre **Comércio** de Macapá e Santana (AP) e em Rio Branco (AC). A lista segue a ordem geral de classificação das localidades para onde os candidatos foram aprovados no concurso da autarquia realizado em 2008.

A Coordenadoria Geral de Recursos Humanos da **Suframa** esclarece dúvidas pelo tel. (92) 3321-7192, e, por intermédio dele, é possível realizar o agendamento na junta médica para a entrega dos exames. Os documentos e exames exigidos para a posse dos aprovados está no site www.suframa.gov.br/Suframa_Edital_Concurso.cfm. (Ascom **Suframa**)

	VEÍCULO RONDONOTÍCIAS	EDITORIA	
	TÍTULO SUFRAMA convoca candidatos para unidades descentralizadas		
ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Os 27 candidatos aprovados no concurso da **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus (SUFRAMA)** para atuarem no cargo de Agente Administrativo nas unidades descentralizadas da autarquia têm até o dia 21 de janeiro para tomarem posse. Convocados no dia 23 de dezembro de 2011, os concursados precisam apresentar a documentação necessária e realizarem os exames exigidos pela instituição.

Os candidatos aprovados atuarão nas sedes da **SUFRAMA** em Porto Velho, Ji-Paraná e na Área de Livre **Comércio** de Guajará-Mirim, ambas em Rondônia (RO), em Boa Vista (RR), na Área de Livre **Comércio** de Macapá e Santana (AP) e em Rio Branco (AC). A lista segue rigorosamente a ordem geral de classificação das localidades para onde os candidatos foram aprovados no concurso da autarquia realizado em 2008.

A Coordenadoria Geral de Recursos Humanos da **SUFRAMA** (CGRHU) alerta para a proximidade no término do prazo, e coloca o serviço social do setor à disposição dos candidatos para todo tipo de esclarecimento. O número de contato e (92) 3321-7192, e, por intermédio dele, é possível realizar o agendamento na junta médica para a entrega dos exames.

A lista de documentos e exames exigidos para a posse dos aprovados está disponível no site da autarquia. (http://www.Suframa.gov.br/Suframa_EditalConcurso.cfm).

Lista dos convocados

Conforme a Portaria nº 403 do **Ministério** do **Desenvolvimento**, Indústria e **Comércio** Exterior (**Mdic**) de 23 de dezembro de 2011, os convocados para atuarem em Guajará-Mirim, RO, são: Rosiane Carvalho de Jesus, Gustavo Carvalho de Souza, Luciano Camelo da Silva, Tania Maria Pereira Monteiro (Guajará-Mirim, RO) Para Macapá e Santana (AP), foram convocados Weber de Sá Diniz, Jaciara da Silva Cordeiro, Karina Pingarilho Paschoalin Castro.

Para Ji-Paraná (RO), foram aprovados Patrícia Ribeiro Furtunato, Maria Elvira Oliveira Azambuja, Mariano Ribeiro Rodrigues, Sheila Graziela Albuquerque de Farias, Flávio Guilherme Moraes da Silva, Cyro Freitas Uchôa, Fernanda Lemos Ribeiro, Junia Batista Heringer, Lilian Viana Fonseca e Éder Maik Silva Naim. Para Rio Branco (AC), foram nomeados Wenderson da Silva Gomes, Diana Dalva Teixeira e William da Silva Barros.

Os nomeados para a capital rondoniense são: Rosana Alves Feitosa, Weverton Rodrigues Cardoso, Edinaldo Oliveira de Almeida e Gudemberg de Oliveira Rita. Roberto da Costa Diniz e Daniel Haggi Folhadela foram nomeados para Boa Vista (RR).

	VEÍCULO DIÁRIO DO COMÉRCIO	EDITORIA	
	TÍTULO Dilma inicia o seu governo		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Estamos em 2012, ano que parece ser o início de fato do governo da presidente Dilma Rousseff. O ano passado foi de ajustes no que ela recebeu do seu padrinho político, o ex-presidente Lula, que, com toda sua competência e autoridade, peitou o seu partido, o PT, e a lançou como candidata à Presidência para ganhar as eleições. E ganhou.

Dilma começou o governo com praticamente todos os ministros indicados por Lula e pelos chamados partidos aliados. O único ministro indicado por Dilma foi o Fernando PIMentel, seu amigo de longa data e único mineiro no Ministério. Do Ministério, sete foram defenestrados ao longo de sete meses - seis por corrupção ou "malfeito", como classifica a presidenta, e um por fazer críticas públicas ao governo. Com certeza, os ministros atingidos, no íntimo, devem ter agradado à presidenta

Agora, do alto da sua popularidade, Dilma pode montar o seu governo, com gente da sua confiança, nos cargos vitais e negociar - infelizmente - outros com os partidos chamados aliados, que são aliados apenas por interesse de colocar em cargos públicos pessoas que poderão beneficiá-los. Queiram ou não, com a sua aprovação em todas as classes, Dilma tem cacife político para discutir com os partidos nomes de peso e competentes para compor a sua equipe.

Resta saber se ela terá paciência para esta empreitada, que exige muita conversa. o jogo de paciência da política. Quando começou o governo muita gente achava que o PT iria mandar em Dilma, o que não aconteceu, graças ao apoio do ex-presidente Lula, hoje um nome acima do PT, que controlou o ímpeto dominante de seus companheiros de legenda.

Como já disse aqui mesmo, o país está numa situação econômica estável - uma das razões do índice de popularidade de Dilma -, o que garante a ela condições de adotar posições mais firmes para que o Brasil continue o seu desenvolvimento e implemente o seu projeto Brasil sem Miséria. Mas é preciso que ela faça isso o mais urgente possível. Ter as rédeas administrativas não quer dizer que se tem as rédeas políticas.

Ness ponto, ela ainda é dependente do ex-presidente Lula mas se aproxima o momento em que ela vai precisar mostrar sua autoridade neste campo. Vai precisar colocar os "aliados" em seus lugares. E esta é uma tarefa que não poderá delegar. Quando chegar o momento de negociar reeleição, terá que ser ela. Lula - este é o jogo do mundo político - já não representará alternativa de poder e, por isso, terá perdido força de negociação.

Em política, tão importante quanto o poder é a expectativa de poder. E Dilma, e só ela, representará os dois. Tem que estar preparada para isto. Tem que se impor como líder, em seu partido, que ainda é Lula, e entre os aliados. Só assim governará. No restante de seu primeiro e em todo o seu possível segundo mandato.

* Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

PAULO CESAR DE OLIVEIRA *.

	VEÍCULO AGÊNCIA CÂMARA	EDITORIA	
	TÍTULO Fotógrafos profissionais poderão <u>importar</u> câmeras livres de impostos		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

A Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei 2114/11, do deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), que isenta a cobrança de impostos e contribuições na **importação** de equipamentos e materiais para uso exclusivo de fotógrafos e cinegrafistas.

A isenção vale para Imposto de **importação** (II); Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público incidente na **importação** de Produtos Estrangeiros ou Serviços (PIS/PASEP- **importação**); e Contribuição para os Programas de Integração Social para o Financiamento da Seguridade Social devida pelo **importador** de Bens Estrangeiros ou Serviços do Exterior (Cofins - **importação**). Pela proposta, a isenção só será concedida aos artigos sem similares nacionais.

“Cada profissional utiliza pelo menos dois equipamentos idênticos na cobertura de determinado evento, o que torna ainda mais dispendiosa a atividade dos profissionais fotográficos e cinematográficos”, afirma Maia. Na opinião dele, as profissões de fotógrafo e cinegrafista são tratadas de forma marginal no Brasil.

O deputado argumenta ainda que uma norma da Receita Federal já garante a isenção desses impostos para viajantes que trouxerem para o **Brasil** equipamentos e materiais fotográficos e cinematográficos não profissionais.

Comprovação

Para conseguir o benefício de **importação**, os fotógrafos e cinegrafistas terão de comprovar o exercício da profissão em sua carteira de trabalho ou certidão, no caso de servidores públicos. Além disso, eles deverão apresentar certidões de débitos da dívida ativa, de tributos federais e aduaneiros emitidas pela Receita Federal, garantindo que os materiais são exclusivos para exercício da profissão.

A isenção deverá durar, conforme o projeto, por cinco anos a partir da implementação da nova lei. O texto remete ao Executivo a obrigação de estimar a renúncia fiscal gerada pelo benefício, de acordo com o estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF - Lei Complementar 101/00).

Tramitação

A proposta, que tramita em caráter conclusivo, será analisada pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Da Agência Câmara

	VEÍCULO AGÊNCIA CÂMARA		EDITORIA
	TÍTULO Importados em área de livre comércio poderão ser isentos de PIS e Cofins		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

A Câmara analisa proposta que isenta do pagamento da contribuição para o Programa de Integração Social (PIS/Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) as **importações** em áreas de livre **comércio** nacionais. A medida está prevista no Projeto de Lei 2336/11, do deputado Raul Lima (PSD-RR), que garante o benefício para as **mercadorias importadas** nas áreas de livre **comércio** de Tabatinga (AM), Guajará-Mirim (RO), Boa Vista e Bonfim (RR), Macapá e Santana (AP) e Brasília e Cruzeiro do Sul (AC).

	VEÍCULO O ESTADÃO	EDITORIA	
	TÍTULO Governo prepara pacote de incentivo para as <u>exportações</u> da indústria		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Apesar de as vendas gerais baterem recordes e do saldo comercial de US\$ 29,79 bi em 2011, venda de produtos manufaturados preocupa CÉLIA FROUFE, BRASÍLIA - O Estado de S.Paulo

Com a participação cada vez menor dos produtos manufaturados nas exportações brasileiras - fato realçado ontem após a divulgação dos números da balança comercial de 2011 - o governo prepara um pacote para incentivar a venda de itens industrializados no exterior. Os estudos tiveram início há duas semanas e envolvem a participação de vários **Ministérios**.

O anúncio das novas medidas deve acontecer até o fim de março. Com a promessa de um pacote, o governo espera bons resultados no volume das exportações em 2012, conforme declara o secretário executivo do **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)**, Alessandro Teixeira.

Em 2011, as exportações bateram recorde: somaram US\$ 256 bilhões. Mas ficaram levemente abaixo da meta do governo, que era de US\$ 257 bilhões. As importações também foram as maiores de todos os tempos: chegaram a US\$ 226 bilhões.

A diferença gerou um superávit de US\$ 29,790 bilhões para a balança comercial em 2011. Apesar de 48% maior que o volume alcançado em 2010, o resultado está bem abaixo da marca de US\$ 40 bilhões vista em 2007.

Pacote. O crédito para o exportador deverá ser o núcleo do pacote que será lançado, pois o governo está ciente de que as linhas de financiamento estão cada vez mais escassas e caras, graças ao cenário atual, que conta com uma economia mundial desaquecida e acirramento da competição entre empresas e países em busca de mercados.

"O crédito é um dos pontos fracos do mercado. Obviamente, trabalhar com crédito é importante", avaliou Teixeira.

Em setembro, a presidente Dilma Rousseff lançou o Reintegra, um programa de estímulo às exportações, que virou lei apenas no mês passado. Essa movimentação do governo tem uma explicação. Primeiro, a indústria prevê que 2012

será um ano difícil. Depois, identifica que nos últimos quatro anos a participação dos produtos manufaturados na balança comercial passou de 52% (em 2008) para 36,1% em 2011. O encolhimento também está relacionado à alta dos preços das commodities.

Em 2011, a venda de manufaturados somou R\$ 92,3 bilhões - volume maior do que o dos produtos semimanufaturados (US\$ 36 bilhões), mas bem inferior ao dos produtos básicos (US\$ 122,5 bilhões). Segundo a secretária de comércio exterior do **MDIC**, Tatiana Prazeres, o resultado é fruto mais do aumento das vendas do que da alta dos preços.

Na lista dos produtos básicos estão itens agrícolas e o minério de ferro, principal produto vendido pelo Brasil.

Com a demanda por commodities no mercado externo, os produtos básicos ganharam espaço nas exportações. Teixeira disse que isso não é um problema para o País, mas que o governo deseja ver expansão em todos setores.

O agronegócio, afirmou, sempre será destaque na balança comercial. "Mas dizer que vai carregar a balança é muito forte." Sobre o minério de ferro - que apresentou queda nas cotações - a expectativa do **MDIC** é que a cotação chegue a um "nível bom". "O minério deve se manter no padrão em que fechou o ano", disse.

Concorrência chinesa. Uma retomada do peso dos manufaturados na pauta de exportações no curto prazo é pouco provável, avalia o professor do Ibmecc/RJ Ruy Quintans. Pouco eficiente, na avaliação dele, o País continuará tendo de enfrentar a concorrência de produtos chineses nos mercados internacionais. "Nosso principal problema é o custo país. O **Brasil** é um país muito caro", diz.

O câmbio valorizado, uma das principais reclamações dos exportadores, também deve continuar impactando negativamente a balança comercial. /COLABOROU GLAUBER GONÇALVES

	VEÍCULO AMAZONAS NOTÍCIAS	EDITORIA	
	TÍTULO SUFRAMA convoca candidatos para unidades descentralizadas		
ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Por: Andrés Pascal

Os 27 candidatos aprovados no concurso da **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus (SUFRAMA)** para atuarem no cargo de Agente Administrativo nas unidades descentralizadas da autarquia têm até o dia 21 de janeiro para tomarem posse. Convocados no dia 23 de dezembro de 2011, os concursados precisam apresentar a documentação necessária e realizarem os exames exigidos pela instituição.

Os candidatos aprovados atuarão nas sedes da **SUFRAMA** em Porto Velho, Ji-Paraná e na Área de Livre **Comércio** de Guajará-Mirim, ambas em Rondônia (RO), em Boa Vista (RR), na Área de Livre **Comércio** de Macapá e Santana (AP) e em Rio Branco (AC). A lista segue rigorosamente a ordem geral de classificação das localidades para onde os candidatos foram aprovados no concurso da autarquia realizado em 2008.

A Coordenadoria Geral de Recursos Humanos da **SUFRAMA** (CGRHU) alerta para a proximidade no término do prazo, e coloca o serviço social do setor à disposição dos candidatos para todo tipo de esclarecimento. O número de contato e (92) 3321-7192, e, por intermédio dele, é possível realizar o agendamento na junta médica para a entrega dos exames.

A lista de documentos e exames exigidos para a posse dos aprovados está disponível no site da autarquia. (http://www.Suframa.gov.br/Suframa_EditalConcurso.cfm).

Lista dos convocados

Conforme a Portaria nº 403 do **Ministério** do **Desenvolvimento**, Indústria e **Comércio** Exterior (**Mdic**) de 23 de dezembro de 2011, os convocados para atuarem em Guajará-Mirim, RO, são: Rosiane Carvalho de Jesus, Gustavo Carvalho de Souza, Luciano Camelo da Silva, Tania Maria Pereira Monteiro (Guajará-Mirim, RO). Para Macapá e Santana (AP), foram convocados Weber de Sá Diniz, Jaciara da Silva Cordeiro, Karina Pingarilho Paschoalin Castro.

Para Ji-Paraná (RO), foram aprovados Patrícia Ribeiro Furtunato, Maria Elvira Oliveira Azambuja, Mariano Ribeiro Rodrigues, Sheila Graziela Albuquerque de Farias, Flávio Guilherme Morais da Silva, Cyro Freitas Uchôa, Fernanda Lemos Ribeiro, Junia Batista Heringer, Lilian Viana Fonseca e Éder Maik Silva Naim. Para Rio Branco (AC), foram nomeados Wenderson da Silva Gomes, Diana Dalva Teixeira e William da Silva Barros.

Os nomeados para a capital rondoniense são: Rosana Alves Feitosa, Weverton Rodrigues Cardoso, Edinaldo Oliveira de Almeida e Gudemberg de Oliveira Rita. Roberto da Costa Diniz e Daniel Haggi Folhadela foram nomeados para Boa Vista (RR).

	VEÍCULO TUDO RONDÔNIA	EDITORIA	
	TÍTULO SUFRAMA convoca candidatos para unidades descentralizadas		
ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Por: Andrés Pascal

Os 27 candidatos aprovados no concurso da **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus (SUFRAMA)** para atuarem no cargo de Agente Administrativo nas unidades descentralizadas da autarquia têm até o dia 21 de janeiro para tomarem posse. Convocados no dia 23 de dezembro de 2011, os concursados precisam apresentar a documentação necessária e realizarem os exames exigidos pela instituição.

Os candidatos aprovados atuarão nas sedes da **SUFRAMA** em Porto Velho, Ji-Paraná e na Área de Livre **Comércio** de Guajará-Mirim, ambas em Rondônia (RO), em Boa Vista (RR), na Área de Livre **Comércio** de Macapá e Santana (AP) e em Rio Branco (AC). A lista segue rigorosamente a ordem geral de classificação das localidades para onde os candidatos foram aprovados no concurso da autarquia realizado em 2008.

A Coordenadoria Geral de Recursos Humanos da **SUFRAMA** (CGRHU) alerta para a proximidade no término do prazo, e coloca o serviço social do setor à disposição dos candidatos para todo tipo de esclarecimento. O número de contato e (92) 3321-7192, e, por intermédio dele, é possível realizar o agendamento na junta médica para a entrega dos exames.

A lista de documentos e exames exigidos para a posse dos aprovados está disponível no site da autarquia. (http://www.Suframa.gov.br/Suframa_EditalConcurso.cfm).

Lista dos convocados

Conforme a Portaria nº 403 do **Ministério** do **Desenvolvimento**, Indústria e **Comércio** Exterior (**Mdic**) de 23 de dezembro de 2011, os convocados para atuarem em Guajará-Mirim, RO, são: Rosiane Carvalho de Jesus, Gustavo Carvalho de Souza, Luciano Camelo da Silva, Tania Maria Pereira Monteiro (Guajará-Mirim, RO). Para Macapá e Santana (AP), foram convocados Weber de Sá Diniz, Jaciara da Silva Cordeiro, Karina Pingarilho Paschoalin Castro. Para Ji-Paraná (RO), foram aprovados Patrícia Ribeiro Furtunato, Maria Elvira Oliveira Azambuja, Mariano Ribeiro Rodrigues, Sheila Graziela Albuquerque de Farias, Flávio Guilherme Morais da Silva, Cyro Freitas Uchôa, Fernanda Lemos Ribeiro, Junia Batista Heringer, Lilian Viana Fonseca e Éder Maik Silva Naim. Para Rio Branco (AC), foram nomeados Wenderson da Silva Gomes, Diana Dalva Teixeira e William da Silva Barros. Os nomeados para a capital rondoniense são: Rosana Alves Feitosa, Weverton Rodrigues Cardoso, Edinaldo Oliveira de Almeida e Gudemberg de Oliveira Rita. Roberto da Costa Diniz e Daniel Haggi Folhadela foram nomeados para Boa Vista (RR).

	VEÍCULO REVISTA EXAME	EDITORIA	
	TÍTULO Agora é pra valer: Gradiente volta às prateleiras em abril deste ano		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Segundo Eugênio Staub, fase pré-operacional da companhia já começou e os produtos estarão disponíveis para os consumidores a partir do segundo trimestre do ano

Daniela Barbosa, de

Jefferson Coppola

Eugênio Staub: "seria melhor que nada disso tivesse acontecido"

São Paulo - Após inúmeros rumores de quando a marca Gradiente voltaria às prateleiras, nesta segunda-feira, Eugênio Staub, presidente do conselho da IGB Eletrônica, companhia que detém os direitos da marca, assumiu um compromisso e afirmou que os novos produtos da Gradiente chegarão ao **mercado** em abril deste ano.

Segundo ele, desde o ano passado, a companhia já está em operação e caminha para se consolidar como uma empresa completa. "Toda a parte administrativa já está funcionando. Não posso dar detalhes da operação, mas posso adiantar que tem muita gente que nem imagina que a marca Gradiente um dia deixou de existir", afirmou o empresário, em teleconferência com a imprensa, nesta segunda-feira.

A Companhia Brasileira de Tecnologia Digital (CBTD), arrendatária da Gradiente, deve começar a gerar receita já a partir do segundo trimestre de 2012. De acordo com Staub, neste momento o faturamento deve ser menor se comparado com as receitas já somadas pela Gradiente no passado. "Mas temos projeções para os próximos dez anos de crescer esses números", disse.

A IGB, atualmente, tem dívidas que somam cerca de 500 milhões de reais. Boa parte desse valor, no entanto, aproximadamente 390 milhões de reais, será quitada com o arrendamento da marca à CBTD. O restante, débitos de refis, a companhia luta na Justiça para ser extinto.

A companhia espera ainda receber da **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus (Suframa)** cerca de 235 milhões de reais referentes a um processo ganho pela companhia. A ação ainda será julgada pela Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Atrasos

Com relação aos atrasos para voltar a operar, Staub afirmou que não se trata de um processo simples. "Estava programado para voltarmos a operar no Natal de 2010, mas não foi possível. Não queríamos que a Gradiente chegasse a essa situação, mas como chegou, estamos tentando ter a melhor solução possível para o problema", disse.

Agora é pra valer: Gradiente volta às prateleiras em abril deste ano

Segundo Eugênio Staub, fase pré-operacional da companhia já começou e os produtos estarão disponíveis para os consumidores a partir do segundo trimestre do ano

Liderada por Staub, a Gradiente, desde 2007, acumula uma série de problemas financeiros. A concorrência acirrada foi, no entanto, fator determinante para a queda da companhia. Hoje, o **mercado** de eletroeletrônico é ocupado principalmente por empresas asiáticas.

Para driblar a concorrência, a Gradiente vai apostar em um novo segmento: o de informática. A princípio, a companhia vai focar no **desenvolvimento** de notebooks e tablets, com o intuito de se diferenciar das demais companhias. O carro-chefe da empresa continua sendo o segmento de eletroeletrônicos, principal ramo de atuação da companhia.

Dentre as apostas da companhia, está a **produção** de tablets. A CBTD planeja produzir 30.000 unidades neste primeiro momento e ir aumentando a **produção** nos próximos anos. Em 2013, a **produção** total pode chegar a 120.000 unidades, quatro vezes mais que no primeiro ano de **produção**, segundo documento enviado à Secretária de Estado de Planejamento e **Desenvolvimento** Econômico do **Amazonas** (Seplan).

Acionistas

A IGB possui hoje aproximadamente 2.500 acionistas minoritários que detêm 50% da IGB e passarão, se optarem, a ser acionistas da HAG, empresa criada pela família do empresário Staub. A nova companhia, que será listada na Bovespa, terá 100% do capital da CBTD, que por sua vez é

arrendatária da Gradiente. “A ideia é que a HAG seja 40% nossa e 60% dos acionistas minoritários da IGB”, disse Staub.

De acordo com comunicado divulgado ao **mercado**, atualmente, a HAG vai propor que cada uma das ações da

IGB , quando recebida em permuta, confira o direito a dez ações de emissão ofertante. “A companhia ensejará a cobrança em favor da emissora de 0,025 centavos por ação emitida”, disse o comunicado.

	VEÍCULO REVISTA EXAME	EDITORIA	
	TÍTULO PIMentel não consegue avançar com plano de flexibilizar IPI de <u>importados</u>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

A novela do novo Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para automóveis importados não poderia deixar de ter um capítulo final em 2011. Primeiro, a Procuradoria Geral da Fazenda conseguiu derrubar, na última terça-feira, a liminar que permitia que a Hyundai continuasse pagando o imposto antigo. Logo depois, o presidente da BMW do Brasil, Henning Dornbusch, foi a Brasília na tentativa de conseguir um fio de esperança junto ao Planalto de que as empresas que investirão na produção de veículos no Brasil terão o imposto revisto. Desta vez, Dornbusch recorreu - em vão - à ministra da Casa Civil Gleisi Hofman, que nada interfere nas decisões acerca do IPI. O executivo saiu de Brasília de mãos abanando.

A intransigência do Planalto poderia até ser coerente, não fossem as promessas feitas pelo Ministro do Desenvolvimento, Fernando PIMentel, de flexibilizar a nova alíquota do IPI para empresas que estão em vias de instalar fábricas no Brasil. PIMentel mencionou essa possibilidade em diversas ocasiões ao longo dos últimos meses - e disse até que a decisão poderia ser divulgada no dia 15 de dezembro. "Queremos que, quando de fato começar a vigorar o decreto do IPI (em 16 de dezembro), essa nova etapa esteja concluída, com o decreto publicado e as empresas já sabendo quais exigências precisam cumprir e quais benefícios podem ter", disse o ministro, no final de outubro. Até o momento, nada foi feito.

O governo não possui um plano pronto para apresentar às montadoras contendo um cronograma viável de cumprimento das regras de utilização de conteúdo nacional em cada carro. "Quando a Fazenda começou a examinar as questões técnicas e viu que o cenário era bem mais complexo do que uma simples mudança tributária, concluiu que levaria tempo para formular qualquer plano de flexibilização", afirma um funcionário graduado do Ministério do Desenvolvimento.

Além disso, o ministro Guido Mantega não é simpático à ideia da flexibilização, que teria mesmo partido de Fernando PIMentel. Os dois não conseguiram se reunir nas últimas semanas para discutir o tema. Preocupado com o crescimento nulo do Produto Interno Bruto (PIB) no terceiro trimestre, o

ministro da Fazenda dedicou seu tempo a formular medidas de estímulo à economia. Já o do Desenvolvimento estava mais ocupado em articular uma estratégia que o defendesse das insinuações de tráfico de influência de que foi alvo.

A Associação Brasileira das Empresas Importadoras de Veículos Automotores (Abeiva), dirigida por José Luiz Gandini, presidente da Kia Motors, afirmou por meio de sua assessoria de imprensa que aguarda uma decisão do governo ainda para janeiro. Segundo a associação, as chinesas JAC Motors e Chery, e a alemã BMW já apresentaram ao governo seus cronogramas de instalação das fábricas no Brasil. Neles constam os índices de nacionalização que as empresas conseguirão alcançar ano a ano, até chegarem ao número de 65%, que é exigido pelo governo após a vigência do decreto do novo IPI. "A exigência de conteúdo nacional pode ser importante para adensar cadeias produtivas no Brasil. Entretanto, dependendo de como for implementada, pode provocar a perda de competitividade e violação dos acordos internacionais", afirma o consultor e ex-secretário de Comércio Exterior Welber Barral, da Barral M Jorge Consultores Associados.

Diante de tal hiato, as empresas enfrentam uma situação embaraçosa. Sem saber se haverá flexibilização ou não, elas não conseguem definir em suas planilhas de custos e investimentos o quanto será preciso direcionar para as operações no Brasil - e tampouco conseguem informar esse dado básico a seus investidores. Assim, mais uma vez a credibilidade do país é colocada em xeque junto ao setor privado internacional

O Brasil ainda poderá ser acionado na Organização Mundial do Comércio (OMC) pelo descumprimento do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT), assinado pelo país em 1947 e que proíbe a tributação de produtos importados para além do imposto de importação. No Brasil, esse tributo alcança um dos maiores níveis permitidos pela OMC, que é de 60%. A Coreia do Sul e o Japão já fizeram consultas ao órgão para verificar se a medida do governo brasileiro é irregular. Esse é o primeiro passo antes da reclamação oficial que um país pode fazer. De acordo com o tratado de criação da OMC, ela só poderá penalizar um de seus signatários se ele for alvo de uma reclamação formal.

	VEÍCULO REVISTA EXAME	EDITORIA	
	TÍTULO Superávit comercial do <u>Brasil</u> soma US\$29,8 bi em 2011		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

O resultado do ano foi o melhor desde 2007, quando o superávit acumulado havia ficado em 40 bilhões de **dólares**

Brasília - A balança comercial brasileira fechou 2011 com saldo positivo acumulado em 29,790 bilhões de **dólares**, sendo que somente em dezembro o superávit ficou em 3,817 bilhões de **dólares**, informou nesta segunda-feira o **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**.

O resultado do ano foi o melhor desde 2007, quando o superávit acumulado havia ficado em 40 bilhões de **dólares**. A cifra de 2011 é 47,8 por cento maior do que o saldo visto em 2010, de 20,155 bilhões de **dólares**.

. A cifra ficou ligeiramente abaixo da meta do governo, de 257 bilhões de **dólares** para 2011 todo.

O principal destino das vendas brasileiras no exterior foi a Ásia, com 30 por cento do total, com a China sozinha respondendo por 17,3 por cento.

As **importações** ficaram em 18,312 bilhões de **dólares** em dezembro e em 226,251 bilhões de **dólares** em 2011.

De acordo com secretário-executivo do **Ministério**, Alessandro Teixeira, o **comércio** exterior brasileiro deve fechar 2011 representando 1,42 por cento do **comércio** mundial. Em 2010, essa fatia foi de 1,30 por cento.

	VEÍCULO RONDÔNIA DINÂMICA	EDITORIA	
	TÍTULO SUFRAMA convoca candidatos para unidades descentralizadas		
ORIGEM PRESS-RELEASE DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	ENFOQUE POSITIVO	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Vários aprovados atuaram nos municípios de Rondônia. Os candidatos têm até o dia 21 de janeiro para tomarem posse

Os 27 candidatos aprovados no concurso da **Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA)** para atuarem no cargo de Agente Administrativo nas unidades descentralizadas da autarquia têm até o dia 21 de janeiro para tomarem posse. Convocados no dia 23 de dezembro de 2011, os concursados precisam apresentar a documentação necessária e realizarem os exames exigidos pela instituição.

Os candidatos aprovados atuarão nas sedes da **SUFRAMA** em Porto Velho, Ji-Paraná e na Área de Livre **Comércio** de Guajará-Mirim, ambas em Rondônia (RO), em Boa Vista (RR), na Área de Livre **Comércio** de Macapá e Santana (AP) e em Rio Branco (AC). A lista segue rigorosamente a ordem geral de classificação das localidades para onde os candidatos foram aprovados no concurso da autarquia realizado em 2008.

A Coordenadoria Geral de Recursos Humanos da **SUFRAMA** (CGRHU) alerta para a proximidade no término do prazo, e coloca o serviço social do setor à disposição dos candidatos para todo tipo de esclarecimento. O número de contato e (92) 3321-7192, e, por intermédio dele, é possível realizar o agendamento na junta médica para a entrega dos exames. A lista de documentos e exames exigidos para a posse dos aprovados está disponível no site da autarquia. (http://www.Suframa.gov.br/Suframa_EditalConcurso.cfm).

Lista dos convocados

Conforme a Portaria nº 403 do **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic)** de 23 de dezembro de 2011, os convocados para atuarem em Guajará-Mirim, RO, são: Rosiane Carvalho de Jesus, Gustavo Carvalho de Souza, Luciano Camelo da Silva, Tania Maria Pereira Monteiro (Guajará-Mirim, RO)

Para Macapá e Santana (AP), foram convocados Weber de Sá Diniz, Jaciara da Silva Cordeiro, Karina Pingarilho Paschoalin Castro. Para Ji-Paraná (RO), foram aprovados Patrícia Ribeiro Furtunato, Maria Elvira Oliveira Azambuja, Mariano Ribeiro Rodrigues, Sheila Graziela Albuquerque de Farias, Flávio Guilherme Morais da Silva, Cyro Freitas Uchôa, Fernanda Lemos Ribeiro, Junia Batista Heringer, Lilian Viana Fonseca e Éder Maik Silva Naim. Para Rio Branco (AC), foram nomeados Wenderson da Silva Gomes, Diana Dalva Teixeira e William da Silva Barros.

Os nomeados para a capital rondoniense são: Rosana Alves Feitosa, Weverton Rodrigues Cardoso, Edinaldo Oliveira de Almeida e Gudemberg de Oliveira Rita. Roberto da Costa Diniz e Daniel Haggi Folhadela foram nomeados para Boa Vista (RR).

Por: Andrés Pascal